

BAHIA

'Tô na Área': prefeitura leva serviços para comunidades

CIDADANIA Seria preciso ir até o centro da cidade. Mas, neste sábado, a diarista Adriana da Silva, 35, conseguiu resolver o problema quase à porta de casa, no bairro de Boa Vista de São Caetano. A região recebeu a primeira edição do Tô na Área, projeto da Prefeitura de Salvador que pretende levar serviços, obras e programas para diferentes bairros da cidade. O objetivo é justamente descentralizar o acesso e facilitar o atendimento.

Nesta primeira edição, uma feira foi instalada na Escola Municipal Helena Magalhães, com 50 serviços como marcações de consultas médicas e cadastro em outros programas como o Minha Casa Minha Vida e o Bolsa Família. Também houve ação de vacinação contra o sarampo. Nascida e criada em Tan-

credo Neves, Nane Moraes, 30, aproveitou para fazer tudo de uma vez. Tomou vacina contra sarampo e se cadastrou no Minha Casa, Minha Vida: "O pessoal do bairro tava comentando e eu vim aqui ver". Duas horas depois do início do evento, o grupo de atendentes estimava ter auxiliado 500 pessoas na Prefeitura Bairro itinerante. O prefeito ACM Neto participou do lançamento e afirmou que o objetivo é visitar um bairro diferente: "Todo sábado e às vezes domingo. Assim podemos ou-

●● A expectativa das comunidades é ver os problemas resolvidos, reforçando as ações de descentralização da administração municipal ACM Neto

vir e dar o melhor atendimento à comunidade". Ele assinou o decreto de instituição do projeto e as ordens de serviço para recuperação do Canal e do Campo do Poerirão, antigas demandas da população local.

Profissionais da Secretaria de Manutenção (Seman) realizaram serviços como poda de árvores, paisagismo, operação tapa-buraco, pintura de praças e quadras e manutenção de pequenos canais. Além disso, estiveram presentes equipes da Defesa Civil de Salvador (Codesal), da Empresa de Limpeza Urbana (Limpurb), Diretoria de Iluminação Pública, Secretaria de Promoção Social e Combate à Pobreza (Sempre) e Secretaria Municipal de Saúde (SMS), realizando a campanha de vacinação contra o sarampo.



FOTOS DE ARISSON MARINHO



Evento acontece até hoje em Tancredo Neves, reunindo competidores de 5 estados



Boa Vista de São Caetano foi o primeiro bairro a desfrutar das ações do programa municipal Tô na Área

Bairro de Tancredo Neves sedia campeonato nacional de patinação

MOBILIDADE Rendson saiu do Rio Grande do Norte, Gabriela de Pernambuco e Max, três vezes campeão sul-americano, de São Paulo. Já Guilherme tirou o patins do armário da casa onde vive, na Pituba, em Salvador, e partiu para o bairro de Tancredo Neves. Todos se reuniram na quadra do Espaço Ceifar, neste sábado.

O desafio era dançar enquanto patina, em no máximo dois minutos, sem cair ou tocar nos cones colocados no chão. É a segunda vez que a cidade sedia um campeonato de patinadores, que

vieram, de cinco estados do Brasil. O evento continua hoje, das 9h às 17h. Foram quatro modalidades: Slide, Jump, Classic Slalom e Battle. Os 30 competidores se revezavam para aquecer antes do apito inicial. Todos fazem do patins uma rotina.

A competição valeu 100 pontos no ranking nacional e mundial de patinação. O esporte começou a se popularizar em Salvador há pouco mais de três anos, quando a acessibilidade de treino nas ruas e a chegada de novas lojas de patins deram o primeiro impulso.

Menina de 2 anos morre afogada em piscina da família

PORTO SEGURO Uma criança de dois anos morreu depois de se afogar na piscina da casa de parentes, em Porto Seguro, na manhã desta sexta-feira. A menina chegou a ser transferida com vida para o Hospital Geral do Estado, em Salvador, mas não resistiu. A avó, Maria Gilda Alves, conta que estava com a neta Hadassa Sena Szigety na casa da irmã quando perdeu a menina de vista. Poucos instantes depois, aproximadamente às 9h, viu o corpo da criança boiar na piscina, e correu para tentar salvá-la.

No momento do afogamento, estavam na casa de dois pavimentos Maria Gilda; a irmã dela, identificada Sidneia Alves e dona do imóvel; e a bisavó da criança. Maria Gilda disse que estava com a mãe quando sentiu a

ausência da criança. Contou que desceu a escada correndo e gritando, mergulhou na piscina, mas não adiantou.

Avó e neta moravam juntas numa casa no bairro Parque Ecológico, em Porto Seguro. Maria Gilda costumava visitar a irmã com frequência, mas afirma que o dia do afogamento foi o primeiro de Hadassa na piscina. A família chegou a acionar o Samu. Mas um parente levou a menina ao Hospital Luís Eduardo de Porto Seguro para assegurar atendimento mais

●● Eu fiquei distante dela um pouco, e ela sumiu. Aí eu perguntei pela menina, mas minha irmã disse que ela não estava. Aí só pensei na piscina. Maria Gilda Alves

Avó da menina Hadassa

rápido. Como não havia UTI infantil disponível na cidade, a menina foi transferida e chegou a Salvador por volta das 23h de sexta-feira.

A mãe da bebê, Geruza Sena, mora na Itália há três meses. "Ela trabalha com limpeza lá e mandava um dinheirinho para a menina", conta Maria. O pai da criança é argentino e não tinha contato com a filha.

O Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros divulgou que para prevenir afogamentos é necessário dificultar o acesso das crianças a piscinas e tanques com grade de segurança ou com um portão. Se a piscina não estiver em uso, é preciso desligar o filtro de sucção, e nunca deixar brinquedos na área próxima. Em caso de afogamento ligar 193.

JUSTIÇA DETERMINA ABATE DE 90 GALOS APREENDIDOS

LEI AMBIENTAL Dezesseis dias após 90 galos serem apreendidos em uma rinha de aves, na cidade de Luís Eduardo Magalhães, no oeste da Bahia, a Justiça determinou que os animais sejam abatidos. A apreensão das aves aconteceu no dia 26 de julho, quando cerca de 150 pessoas foram detidas em flagrante enquanto participavam da rinha de galos de briga. Os donos dos animais foram enquadrados pela Lei Ambiental e os apostadores responderão pelo crime de jogos de azar. Na decisão pelo abate, o juiz Flávio Ferrari informou que será necessário fazer um abate de forma planejada, por falta de local apropriado para cuidar dos animais.

CARGA DE MACONHA DE R\$ 6 MILHÕES É RECOLHIDA

PIRAJÁ De acordo com a Secretaria da Segurança Pública da Bahia, uma denúncia anônima levou os policiais até Pirajá, onde três homens e uma mulher, identificada como Erica Aragão Medeiros, 26, transportavam cerca de 600 quilos de maconha, avaliada em R\$ 6 milhões. "O grupo entrou numa casa em São Marcos e saiu carregando caixas que foram guardadas nos carros. Assim que iniciaram o deslocamento pra outro ponto foram cercados e abordados", afirmou a SSP-BA, em nota. As drogas foram localizadas por equipes das Rondas Especiais e do Departamento de Repressão e Combate ao Crime Organizado, que seguirá com as investigações.